

Ata da 38ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em dez de junho de 2014, com início às quatorze horas e quarenta e cinco minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Lauri Dall'agnol, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Haveroth, Paulo Beber, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Danny de Paula, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a sessão; ao tempo em que o solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício nº 41 dos vereadores Jorge Bocasanta e Walmir Severgnini solicitando a retirada da Subemenda nº 1, da Emenda nº1 do Projeto de Lei nº 038/2014. Subemenda nº 2 a Emenda nº 1 ao Projeto de Lei nº 38/2014. Ofício do Executivo Municipal sob nº 289/2014 solicitando a inclusão em regime de urgência do Projeto de Lei nº 62/2014. Ofício nº 290/2014 do gabinete do Executivo Municipal, solicitando urgência na deliberação do Projeto de Lei nº 63/2014. Parecer favorável nº 267 da Comissão de Saúde e Assistência Social a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº 38/2014. Parecer favorável nº 268 da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: Paulo Porto, Nei Haveroth e Pedro Martendal. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** - O Presidente submeteu à discussão e votação as atas da 33ª e 34ª sessões ordinárias, realizadas nos dias 26 e 27 de maio de 2014, respectivamente, as quais foram devidamente aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. – Presidente: Projeto de Lei nº. 54 de 2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº. 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - Lei Orçamentária anual para 2014 - Fundo Municipal de Saúde no valor de 8.770.650,00 em discussão, em votação o Projeto de Lei nº. 54 de 2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº. 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - Lei Orçamentária anual para 2014 - Fundo Municipal de Saúde no valor de 8.770.650,00, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão os que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº. 54 de 2014. Projeto de Lei nº. 34/2014, de autoria do Executivo Municipal que altera as Leis Municipais nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano

Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.297 de 13 de novembro de 2013 - Diretrizes Orçamentárias para 2014 e 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - Lei Orçamentária anual para 2014 - Esporte e Lazer R\$ 25.896,00 em discussão, em votação o Projeto de Lei 34/2014, de autoria do Executivo Municipal que altera as Leis Municipais nº. 6.275 de 08 de outubro de 2013 - Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017, 6.297 de 13 de novembro de 2013 - Diretrizes Orçamentárias para 2014 e 6.310 de 23 de dezembro de 2013 - Lei Orçamentária anual para 2014 - Esporte e Lazer R\$ 25.896,00 os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão os que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº. 34/2014. Projeto de Lei nº. 38 de 2014 de autoria do Vereador Jorge Bocasanta, subscrito pelos Vereadores: Marcio Pacheco Celso Dal Molin, Gugu Bueno, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto, teve uma emenda e uma subemenda que foram protocoladas, em discussão a emenda nº. 1 de 2014 ao Projeto de Lei nº. 38 de 2014, em votação a Emenda nº 1 de 2014 ao projeto de Lei nº. 38 de 2014, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovada a emenda nº. 1 ao Projeto de Lei nº. 38 de 2014. Em discussão e Subemenda 2 a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº. 38 de 2014 em discussão, em votação a e Subemenda 2 a Emenda 1 ao Projeto de Lei nº. 38 de 2014, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovada a Subemenda 2 a emenda 1 ao Projeto de Lei nº. 38 de 2014. Só um esclarecimento com relação a esta subemenda 2 senhores, essa subemenda foi protocolada pelos Vereadores da Comissão de Justiça e Redação, numa compreensão de muito bom senso, como a emenda é protocolada até vinte e quatro horas do dia anterior que está na pauta, a subemenda para correção de redação, naturalmente só pode ser apresentada pela Comissão depois deste protocolo, portanto nestes casos que a comissão entende necessário uma redação melhor elaborada para a emenda, naturalmente a subemenda precisa ser deliberada, então estamos deliberando no dia de hoje. E em 2ª discussão agora o Projeto de Lei nº. 38/2014, em votação o Projeto de Lei nº. 38/2014, Autor - Jorge Bocasanta, Marcio Pacheco, Celso Dal Molin, Gugu Bueno, Fernando Winter, Nei H. Haveroth, Vanderlei Augusto da Silva e Paulo Porto, que Dispõe sobre a proibição de abastecimento de combustível, pelos postos, após ser acionada a trava de segurança da bomba abastecedora, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam

como estão os que forem contrários que se manifestem, *pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovado em 2ª votação o Projeto de Lei nº. 38 de 2014. Projeto de Lei nº. 61 de 2014 de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Lei Municipal nº. 6.007, de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Cascavel, e dá outras providências, em votação o Projeto de Lei nº. 61 de 2014 de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Lei Municipal nº. 6.007, de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Cascavel, e dá outras providências, os Vereadores que forem favoráveis permanecem como estão os que forem contrários que se manifestem, com os votos contrários dos Vereadores: Jorge Bocasanta e Walmir Severgnini, está aprovado com 18 votos favoráveis em 2ª votação o Projeto de Lei nº. 61 de 2014. Projeto de Resolução nº. 8 de 2014 de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº. 12 de 2011, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Cascavel, e dá outras providências em discussão, em votação o Projeto de Resolução nº. 8 de 2014 de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº. 12 de 2011, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores Públicos da Câmara Municipal de Cascavel, e dá outras providências, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como está os que forem contrários que se manifestem, com os votos contrários dos Vereadores: Jorge Bocasanta e Walmir Severgnini, está aprovado em 2ª votação com 18 votos favoráveis o Projeto de Resolução 8 de 2014. Requerimento encaminhando pelo gabinete do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Edgar Bueno, 289 de 2014 que requer deliberação em regime de urgência o Projeto que autoriza o Poder Executivo a conceder Bolsa Auxílio Alimentação aos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos e dá outras providências, em discussão, em votação o requerimento encaminhando pelo Executivo Municipal 289 de 2014, que requer deliberação de forma urgente do projeto de lei que autoriza o Executivo Municipal a conceder Bolsa Auxílio Alimentação aos médicos vinculados ao Programa Mais Médicos e dá outras providências, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão os contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovado o requerimento pedindo deliberação em regime de urgência, encaminhado pelo ofício nº. 289 de 2014 do gabinete do Prefeito Municipal. Requerimento encaminhando pelo gabinete do Excelentíssimo senhor Prefeito Municipal Edgar Bueno, 290 de*

2014 que requer seja deliberado de forma urgente o projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº. 6.310 de 23 de dezembro de 2013 Lei Orçamentária anual para 2014, em votação o requerimento encaminhado pelo ofício 290/2014 que requer seja deliberado de forma urgente o projeto de Lei que altera a Lei Municipal nº. 6.310 de 23 de dezembro de 2013 Lei Orçamentária anual para 2014, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores está aprovado o regime de urgência requerido por meio do ofício 290 de 2014. Senhores temos os Requerimentos 143, 144, 145, 146 e 147 há consenso na deliberação senhores. Romulo Quintino - senhor Presidente o senhor não leu, já está com a Kleide o nosso pedido, retirada do requerimento 142, houve um lapso na formatação do mesmo e eu peço a retirada para melhor elaboração, obrigado Presidente. Presidente - senhora Kleide eficientemente, inclusive já havia retirado, está retirado o requerimento 142 de 2014. Farei a leitura dos demais requerimentos e na sequência deliberaremos todos, o Requerimento 143 de 2014, é assinado talvez pela totalidade dos senhores Vereadores, requer convocação do Secretário de Meio Ambiente na forma que especifica. O Requerimento 144 é de autoria de Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente, requer apoio do Presidente da Assembleia Legislativa, na aprovação em regime de urgência do Projeto de Lei nº. 737/2013 na forma que especifica. O Requerimento 145 é de autoria da Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente e requer apoio do Deputado Adelino Ribeiro Silva na aprovação em regime de urgência do Projeto de Lei nº. 737/2013. O Requerimento 146 também é de autoria Comissão de Agricultura e Defesa do Meio Ambiente e requer apoio do Deputado André Bueno na aprovação em regime de urgência do Projeto de Lei nº. 737/2013. O requerimento 147 de autoria dos Vereadores: Rui Capelão e Paulo Porto, requer informações da Secretária de Administração a respeito do convênio entre a Associação dos Servidores Municipais de Cascavel - ASSERVEL - e a Prefeitura de Cascavel, como há consenso na deliberação, eu convido todos os Vereadores para deliberarmos conjuntamente os Requerimentos, em votação as Requerimentos 143, 144, 145, 146 e 147 conforme sumários lidos anteriormente, os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão os que forem contrários que se manifestem, pela totalidade dos senhores Vereadores estão aprovados os Requerimentos 143, 144, 145, 146 e 147 finalizando assim a ordem do dia.. **GRANDE EXPEDIENTE** - Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores Vereadores para pronunciamento de interesse público e o primeiro inscrito, peço auxílio do senhor Secretário, é o Vereador Paulo Porto com a palavra -

boa tarde a todos, boa tarde aos Vereadores, Vereadora, Mesa Diretora, plenário. Hoje pela manhã estivemos visitando o Secretário de Ação Comunitária de Defesa Civil José Carlos de Costa, o Cocão, agendamos essa visita desde ontem para ter um quadro de como Cascavel passa após as fortes chuvas e vendáveis da semana passada, até porque foi decretado estado de emergência em nosso Município a partir de ontem de manhã pelo Executivo Municipal. Segundo o Secretário os prejuízos já chegam a treze milhões de reais em Cascavel, com estragos em colégios, salões comunitários, postos de saúde, bueiros, aviários, açudes e pocilgas, esse número segundo o Secretário deverá aumentar, pois ainda não foram computados prejuízos a particulares, ainda segundo o Secretário, a situação na zona urbana não é tão ruim, com exceção da falta de água, o problema está no interior, especialmente em Juvinópolis, onde cento e cinquenta famílias foram deslocadas de suas casas, estão em casa de parentes, devido ao vendaval e fortes chuvas, felizmente não há nenhum desabrigado em Cascavel, e não houve nenhuma morte. E segundo o Secretário a força tarefa tem tido muitas dificuldades em chegar no interior devido as estradas interditadas pela chuva, quedas de cabeceiras de pontes. Neste sentido a defesa civil, vem pedindo, solicitando, doação de mantimentos, alimentos não perecíveis e roupas para poder contribuir com as famílias desabrigadas, e também é fundamental a mão de obra voluntária, estão faltando voluntários junto a Defesa Civil, diante desta situação difícil que passa Cascavel, que a cidade deste ontem está em estado de emergência, mais do que nunca é necessário a Câmara desta Casa de Leis se solidarizar com o Executivo, e buscando esforços no sentido no sentido de amenizar a situação destas pessoas atingidas em especial das pessoas mais carentes, por isso eu entendo que neste momento, independente das disputas partidárias, das bandeiras ideológicas, é momento de se solidarizar com a sociedade cascavelense, e também somar esforços junto ao Executivo Municipal neste caso junto a Defesa Civil. Por tudo isso esse mandato vem a público, se solidarizar com essas pessoas e se colocar a disposição da Defesa Civil, no sentido de buscar amenizar a situação destas pessoas, era isso que eu tinha senhor Presidente muito obrigado. (aparte Vereador). Aparte concedida. Gugu Bueno - senhores Vereadores, distinta assistência, senhora Vereadora, imprensa do Município de Cascavel. Vereador Paulo Porto, só para reforçar a importância de vossa fala e também para engrandecer e reconhecer a grandeza do seu posicionamento, está Casa ela funciona de uma maneira muito peculiar, são muitas as informações nos corredores desta Casa, e hoje chegou a informação a este Vereador que Vossa Excelência usaria a

Tribuna para fazer uma severa crítica ao Poder Executivo, em decorrência destas chuvas, eu pensei que era impossível, obviamente que não estaria de maneira alguma algo do tamanho que Vossa Excelência tem. Então eu na certeza que tinha, confirmei a expectativa minha e preciso engrandecer o seu posicionamento e entender que um quadro de calamidade que enfrentamos nestes últimos dias muita boa parte da população de Cascavel, sofre e está sofrendo, é algo que atinge a todos nós e todos nós devemos fazer alguma coisa para tentar fazer a nossa parte. Então só para registrar a importância do seu pronunciamento, eu acho que esta Casa tem que tentar colaborar, pode tentar colocar no SITE da Câmara, por exemplo, o telefone e o endereço da defesa civil, as ações, para tentar ajudar de alguma maneira para que a gente possa o quanto antes socorrer a população de Cascavel, parabéns Vereador. Paulo Porto - é impossível, como não fiz, essas ações oportunistas este mandato não tomara, é hora de união em prol de Cascavel e não de oposição oportunista, como nós não tivemos e não teremos. (aparte Vereador) aparte Vereador Romulo. Romulo Quintino - cumprimentar o Vereador Paulo Porto e distinta assistência, todos os Vereadores. Dizer que de fato a nossa cidade, como há muito tempo não vive um momento de dificuldade como esse, a ponto de termos submersa as bombas e assim dificultando o abastecimento de água de maneira geral em nossa cidade. A Defesa Civil sim, presta e tem prestado ininterruptamente um grande serviço a comunidade cascavelense, principalmente na questão do sábado para domingo, ali em Juvinópolis como em toda a cidade, então louvar a sua fala no sentido de enaltecer o serviço importante prestado pela Defesa Civil, pela Secretaria de Ação Comunitária, cumprimentar o Secretário Cocão e em nome dele cumprimentar a toda a Secretaria e a toda a Defesa Civil, que passaram muitas horas, praticamente quarenta e oito horas trabalhando de forma, numa doação impar. Então a comunidade cascavelense agradece e nós também Vereador Paulo Porto concordamos com o vossa fala, obrigado. (um aparte Vereador) sim. Paulo Beber - registrar aqui, é lamentável que realmente tenha acontecido, ninguém tem culpa, mas tem que ser parceiro do Município neste momento, espero que o Governo Municipal tenha buscado e foi buscar junto ao Governo do Estado algum recurso para ajudar o Município de Cascavel. Eu estive hoje na Secretaria SESOP e eles fizeram um levantamento a nível de interior, tem ai sete pontes caídas, tem lugar ilhado, tem lugar que tem que fazer sessenta a sessenta quilômetros para conseguir uma alternativa para chegar em Cascavel, até mesmo para chegar em outras cidades. Então realmente a preocupação é grande e o senhor está de parabéns. - Paulo Porto - sempre estamos preocupados

com a cidade Vereador Paulo Bebber e deixar claro para quem está nos ouvindo pela rádio, pela Internet, é fundamental agora voluntários. (aparte). quem está pedindo aparte, Vereador Claudio Gaitero - Claudio Gaitero - senhor Presidente, senhores Vereadores, cumprimentar o Vereador Paulo Porto pelo seu pronunciamento, pela sua preocupação, porque Vossa Senhoria é muito conhecedor desta causa, foi Secretário onde está hoje o nosso colega Cocão, que está fazendo um grande trabalho lá, juntamente com o Sadi Coordenador da Defesa Civil e outras pessoas lá da Defesa Civil. Dizer que realmente é lamentável o que aconteceu a força da natureza dando a sua resposta, uma pessoa me falou ontem que a chuva que subia agora está descendo, aquela água que subiu agora está descendo, está descendo com força, estão nós temos que nos unir agora realmente ajudar aquelas pessoas mais necessitadas, eu andei ontem pelo interior, ontem a tarde né, e realmente percebi o grande estrago que essa chuva fez. Então parabéns pela sua preocupação e também é a nossa preocupação, obrigado. – Paulo Porto - Obrigado pela contribuição vereador, eu já estive no cargo do Cocão, já fui secretário de ações comunitárias, eu sei o que ele está passando, e sei da dificuldade desse momento, eu sei da importância e volto a fazer um apelo público a quem estiver nos ouvindo para se voluntariarem, faltam voluntários da defesa civil, não estão faltando doações, segundo o secretário, mas faltam pessoas para buscá-las, organizá-las e leva-las a quem realmente necessita, então fica o apelo do nosso mandato, creio de toda esta Casa no sentido de colaborar com as pessoas atingidas e deixando claro que independente das posições partidárias que nós temos que são firmes, legítimas e nós defendemos, neste momento temos que nos irmanar junto à população cascavelense e nos solidarizar junto a quem foi atingido e fortalecer os esforços do Executivo para que Cascavel supere essa provação por que vem passando já faz cinco, seis dias. (um aparte vereador) Alguém pediu aparte? (Eu) Danny de Paula – quero parabeniza-lo também por abordar este tema e pedir a toda a população que estiver nos ouvindo pra que se comovam com essas famílias que estão hoje desabrigadas, com seus lares destruídos, e com o que puderem ajudar, levar até o Batalhão da Polícia Militar, ao Corpo de Bombeiros, alimentos não perecíveis, produtos de higiene, produtos básicos para essas famílias que estão muito necessitadas. Peço a ajuda de vocês, obrigada, obrigada vereador. - Paulo Porto – bom, então encerra o que eu tinha Presidente, muito obrigado. Vereador Nei H. Haveroth com a palavra. - Nei H. Haveroth – Senhor presidente, nobres pares, toda a assistência, imprensa que nos cobre, quero... não usei aparte de Vossa Excelência Vereador Paulo Porto, no sentido de, porque estava escrito

neste momento, mas também quero solidarizar com essa sua atitude e pedir para que nós nos unamos nesse momento, os poderes, os vereadores, toda a população para ajudar aqueles que mais necessitam. Na verdade também fazer uma reflexão aqui hoje, todos sabem da minha bandeira ambiental, não é de hoje, participo e defendo este movimento há muito tempo porque acredito que é de responsabilidade nossa enquanto cidadão de buscar, não só deixar um mundo melhor para o futuro, mas também pessoas melhores, mas nessa questão de deixar o mundo melhor, na semana passada nós tínhamos a semana do meio ambiente que foi comemorado no dia 5 como dia principal, e a natureza nos coroou com uma resposta daquilo que ela tem de sua força que o homem tem que reconhecer que ele não consegue lutar contra as forças da natureza e senhores vereadores algumas questões que no decorrer do tempo ficam esquecidas, como por exemplo, a ocupação urbana, a ocupação mesmo que rural próxima de rios, próxima de encostas tem que ser melhor planejada e melhor pensada porque a natureza nós não seguramos, nós não sabemos o que ela vai nos responder, principalmente hoje devido a essas transformações climáticas que nós temos, citei hoje de manhã um exemplo que Bangladesh que é uma cidade da Ásia que é o local mais populoso do mundo, em termos de população, frequentemente sofre muitas inundações e passando por algumas cidades na região sudoeste e aqui no oeste mesmo, a gente percebe que estão construindo, tirando barrancas das encostas, planando, fazendo cavidades verticais, planando ali, fazendo casas do projeto Minha Casa, Minha Vida e de outras situações ou construções também nas encostas. Isso é preocupante porque é necessário que a Secretaria de Planejamento tanto do Município, o Estado e a União pense porque no futuro grandes consequências poderão ser trazidas a respeito disso, porque a resposta à capacidade que nós temos perante é isso que aconteceu no final de semana, depende de uma agilidade muito grande que às vezes nós não temos. Tivemos o exemplo da abertura das comportas da Usina de Salto Caxias que levou seis casas. Não está sendo divulgado, mas um grande risco de ter ocorrido, acontecido um acidente maior com... seja estourado alguma dessas usinas que estão no rio Iguaçu, e se tivesse estourado uma, teria um efeito dominó. Vocês imaginem a consequência: quantas vidas teríamos perdido na nossa região e pra frente sobre isso. Então se tivesse continuado a previsão de chuvas que era até na terça-feira esse volume de água seria aumentado muito ainda. Ainda hoje a usina de Caxias está passando água por cima da barragem com todas as comportas abertas então vocês imaginem se tivesse estourado, por exemplo (um aparte vereador) corria um risco no final de semana,



tivesse estourado aquela caixinha teria ido junto, agora vocês imaginem quantas pessoas teriam morrido por causa disso. Então é necessário que a COPEL pense nisso e faça uma avaliação das pessoas que ocupam as proximidades dos lagos, que ficam no em torno, que nós refletimos também que na cidade por sorte muitas baixadas ainda, nesse momento, não foram alagadas, não tivemos nenhum risco de vida dentro do perímetro urbano. Mas é uma boa reflexão que também podemos fazer neste momento, passando a semana do meio ambiente. É lógico que isso não depende só de nós e também temos que ter a compreensão de São Pedro. Mas também quero usar desse momento da palavra falar que nós fizemos um requerimento 144 em nome da Comissão de Meio Ambiente, vereador Jaime Vazatta que é o presidente, tomo aqui a liberdade de falar em nome da comissão, vereador Paulo Bebber, que foi aprovado o engate de hoje sobre a questão da exploração do gás de xisto no Paraná, requerimento esse que foi encaminhado para a Secretaria, para a Assembleia Legislativa do Paraná que existe uma lei protocolada pelo Deputado Rasca Rodrigues, que está parada desde dezembro postergando a exploração ou prorrogando pra mais cinco anos pelo menos pra melhores estudos da questão da exploração do xisto, do gás de xisto no Paraná. E essa lei está parada na Assembleia e não vota. Então esse requerimento é pra que haja essa sensibilidade da Assembleia Legislativa e coloque em votação essa Lei. Concedo um aparte para o vereador Jaime Vasatta – Jaime Vasatta – Obrigado, vereador Ney, quero cumprimentar aqui o presidente e demais vereadores, assistentes e aproveitar essa preocupação tua, vereador, você sempre teve essa bandeira em relação ao meio ambiente, em relação a essa... tal do fracking, tentar desvendar esse fracking e aproveitar fazer um convite a todos os vereadores sobre o fórum que vai ter amanhã a partir das 14:30 nesse plenário com o palestrante, o professor Ivo Pugnani, que é um ex-diretor da COPEL, eu acho que é de muita importância, importante a participação de todos os vereadores, realmente a sociedade está cobrando em relação a isso que é sobre essa exploração do gás do xistu, no Paraná e principalmente na região oeste do Paraná. A gente tem visto aí a preocupação de vários vereadores inclusive Paulo Porto tem mostrado preocupação em relação a isto, então eu quero fazer esse convite em nome da comissão Nei H. Haveroth e vereador Paulo Bebber que amanhã possamos debater esse assunto que é de extrema relevância ao futuro do nosso estado e principalmente a região oeste do Paraná que isso possa no futuro trazer prejuízos ambientais para essa cidade, obrigado Nei. – Nei H. Haveroth – obrigado Jaime, pela contribuição. Reforçando, então, amanhã esse palestrante citado pelo Jaime é um especialista em energias

renováveis, tem um posicionamento e um estudo muito aprofundado na questão da exploração do gás de xisto e vai trazer muitas informações que nós temos dúvidas. Queremos também agradecer em nome da comissão de meio ambiente e agricultura o apoio do gabinete do vereador Paulo Porto, juntamente com o Madson de mobilizar esse palestrante para estar aqui no dia de amanhã a esta casa através do Presidente e de todos os vereadores para que nós possamos realmente ter um posicionamento aqui coerente, não ser um posicionamento apenas apaixonado ou transformado em bandeira política, mas muito sério em relação àquilo que é esse problema que nós acreditamos que vem a ser se caso a exploração de gás de xisto seja feita por esse método de fracking, que é o fraturamento hidráulico e aí eu estava analisando o seguinte: imagino se esse tipo de economia se estabelece na nossa região que a própria NP reconhece que nessas explosões no subsolo (um aparte por gentileza) existe a possibilidade de abalos sísmicos imagino se essas usinas aqui na região estão preparadas para além de torrenciais chuvas para proponentes abalos sísmicos ou possíveis abalos sísmicos na nossa região. Concedo o aparte, Bebber. – Pedro Martendal – Vereador, Nei, parabena-lo pelo seu trabalho e a sua preocupação na questão do meio ambiente. Meio ambiente é o nosso futuro que está em risco, ou nós cuidamos um pouco mais, vamos mudando os nossos hábitos ou as nossas gerações futuras terão sérias dificuldades. Eu queria aqui, há alguns dias num dos veículos nacionais da mídia eu tive acesso a uma reportagem sobre a questão de Manaus. Manaus por negligência dos governos anteriores no tratamento da água perfuraram tantos poços artesianos que tem regiões de Manaus que a cidade está afundando, mas baixando vários metros. Eu não me recordo quatro, cinco metros, e estão fazendo uma programação de lacrar os poços artesianos, então esta questão do xisto, pode além do risco de contaminação ainda pode acontecer um afundamento do solo, sem dúvida se for retirada uma porção muito grande do subsolo. Mais uma vez parabena-lo pela sua preocupação. Obrigado. – Nei H. Haveroth – obrigado vereador Pedro e com certeza esse tema também, só pra concluir, sr. Presidente, esse tema também terá grande probabilidade de discutirmos no futuro isso. E hoje era o que tinha, muito obrigado sr. Presidente. – Marcio Pacheco – por fim com a palavra, o vereador Pedro Martendal – Pedro Martendal – Sr. Presidente, colegas vereadores, imprensa, comunidade. Eu venho a esta tribuna hoje para ressaltar algo importante que acontece em nossa cidade: já foi, por gentileza me socorre ali Lauri, já foi motivo até de homenagens, mas o grande trabalho que é realizado pela UOPECCAN não..., eu entendo que nós temos sempre que lembrar o

trabalho de muitos abnegados que lá tem. No sábado, nós fomos convidados pela UOPECCAN e estivemos em Umuarama visitando a unidade da UOPECCAN lá, o novo Hospital do câncer. Imaginem os senhores, que Cascavel se atende em torno de quinhentas, seiscentas pessoas por dia com problemas de câncer, com aproximadamente treze mil metros de área construída a UOPECCAN está construindo, já está em fase final, uma obra maravilhosa, magnífica com dezesseis mil metros de área construída, então, isso vai desafogar o atendimento em Cascavel, Gugu, Jaime e João Paulo que trabalharam aí na CPI da saúde sabem da importância da UOPECCAN neste contexto. É... a previsão é setembro, mas eu acredito que se não for setembro até o final do ano estará funcionando esta linda e maravilhosa obra da UOPECCAN em Umuarama. Por que me trouxe essa reflexão aqui com os senhores? O trabalho desses abnegados, os atuais nós temos lá na presidência o Ciro Antônio Kreuz, primeiro vice: o Leopoldo Furlan, segundo o Divo Zaco, terceiro vice-presidente o Dimer Webber. E além desses nós não podemos deixar de lembrar os presidentes que tivemos no passado: o Antoninho Ricardo Sabbi, o Hilgo Gonçalves, vocês devem lembrar dele, do Unibanco, foi o segundo presidente, Sérgio Donadussi que, infelizmente, veio a óbito em 97, e aqui cabe até uma lembrança, o Sérgio Donadussi sentiu-se mal trabalhando, estava lá na UOPECCAN trabalhando de maneira voluntária, se sentiu mal, levaram para o centro cirúrgico e de lá foi para outro hospital e infelizmente veio a óbito. Depois do Sérgio nós tivemos o Dimer, o Ciro e o Ciro que continua até hoje. Então, senhor presidente, senhores vereadores, eu queria deixar registrado aqui nos anais desta casa o meu carinho, o meu respeito por todas essas pessoas. Em nome deles eu deixo aqui o meu reconhecimento por toda a equipe, porque é uma equipe muito grande, Cascavel são aproximadamente setecentos trabalhadores, lá em Umuarama terá uma equipe igual a essa. Então é importante, e também aqueles que estão nos ouvindo, e que, eu tenho certeza que no plenário e também da comunidade, muitos de vocês são contribuintes com a UOPECCAN e que esse trabalhinho, essa arrecadação, essa doação de cada um complementa, ajuda o valor que vem do SUS. Então é importante nós ressaltarmos esse grande trabalho e vamos continuar auxiliando porque é uma obra maravilhosa, nós temos preocupação porque a cada dia aumenta a incidência deste mal, não sei se por um atendimento melhor da medicina e que vai se verificando mais no início então o número de pessoas atendidas aumenta ou se realmente é a nossa qualidade de vida, população, alimentação que está levando ao aumento, então, deixar aqui registrado, senhor presidente, o nosso reconhecimento, o nosso carinho por

esse trabalho maravilhoso da UOPECCAN, muito obrigado. – Marcio Pacheco – senhores, finalizada aqui está a leitura da matéria expediente, eu cumprimento a todos, agradeço a todos pela presença. Lembrando e convidando da sessão da solenidade de amanhã à noite para a entrega de título de cidadão honorário para o vice-governador do Estado o nosso homenageado Flávio Arns, proposta do vereador Pedro Martendal e aprovado por esta casa, então para os que virão amanhã, até amanhã, para os que não virão, até a semana que vem nova sessão, agradeço a todos pela presença e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Marina Rodrigues Toledo, Kleide Salete Mayer e Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**MARCIO PACHECO**  
Presidente

**GUGU BUENO**  
1º Secretário